DOCUMENTOS 371

## Bancos e coleções de germoplasma da Embrapa: Conservação e uso



## NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO IN SITU DE BOVINO PANTANEIRO: EMBRPAPA PANTANAL

Raquel Soares Juliano

O núcleo de conservação in situ do Bovino Pantaneiro, pertencente a Embrapa Pantanal, foi criado na década de 1980 e conta hoje com um total de 169 animais, sendo 139 fêmeas e 30 machos, distribuídos entre categorias de bezerros (as) pós desmamas, animais de recria, utilizados para reposição, e reprodutores machos e fêmeas adultos. A principal função do núcleo tem sido ofertar animais para venda em leilões, estimulando a abertura de novos núcleos, bem como manter um rebanho para o desenvolvimento de pesquisas e uma reserva de patrimônio genético para a conservação e uso tanto in situ como ex situ.



Com a possibilidade de ampliação da capacidade de suporte da Fazenda Nhumirim, houve a possibilidade de retenção de fêmeas para reprodução. A parceria da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Pantaneiros (ABCBP) viabilizou a troca de animais e o rodízio de touros entre os associados, garantindo o aumento da variabilidade dos rebanhos. O estoque de sêmen da ABCBP e da Embrapa Pantanal foi enviado para o Cenargen.



As atividades da antiga Plataforma de Recursos Genéticos, do atual Portfólio REGEN e os projetos da Rede Pro-Centro Oeste vem subsidiando trabalhos de caracterização genética e fenotípica com atenção especial a marcadores de produção de carne, de leite, rusticidade e resistência genética a doença. Destacam-se os parceiros Cenargen, CNPGC, bem como as universidades UFG, UFMT e UEMS, além do apoio dos criadores associados da ABCBP.



A cadeia produtiva do Bovino Pantaneiro é uma construção participativa, respeitando as diretrizes dos três rebanhos institucionais e de 10 criatórios particulares, distribuídos no Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. A proposta é amplificar o uso desse material genético em sistemas produtivos de corte e leite, incluindo os cruzamentos com raças comerciais. Além da cadeia produtiva do turismo e o nicho mercadológico de produtos certificados.



Nos últimos oito anos trabalhamos para que fosse criada e fortalecida a ABCBP. A prioridade agora é o registro da raça junto ao Ministério da Agricultura, para que esse recurso genético se realize e se valorize como produto. Paralelo ao registro genealógico da ABCBP, a perspectiva é que esses animais também estejam inseridos no sistema Alelo. São parceiros em todas atividades a Embrapa, Universidades brasileiras e internacionais e a ABCBP.